

Mia Couto

Mia Couto (Beira, 1955) é um dos escritores de língua portuguesa mais prestigiados da atualidade, vencedor do Prémio Camões em 2013. Biólogo de formação, a sua escrita reflete uma profunda ligação à terra e à identidade moçambicana, fundindo a herança europeia com as tradições orais africanas.

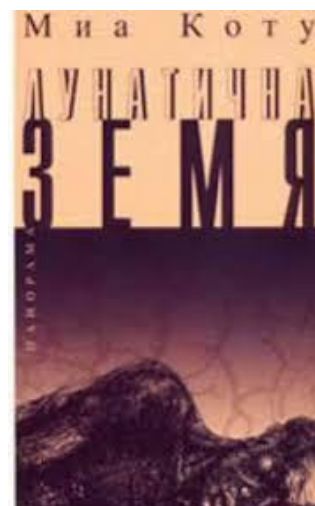
A sua obra – que abrange poesia, crónica e romance – é mundialmente reconhecida pela inventividade linguística. Couto escreve criando neologismos e metáforas que expressam a alma de um povo marcado pela guerra e pela resiliência. O seu estilo insere-se no realismo animista, onde a fronteira entre o real e o mágico é fluida, e os antepassados e a natureza têm voz ativa.



O romance *Terra Sonâmbula* de Mia Couto é considerado um dos melhores livros africanos do século XX e, junto com outras obras fundamentais do autor como *A Varanda do Frangipani*, explora os traumas do período pós-independência e a procura de uma identidade nacional. Na sua obra, Couto utiliza a palavra para curar e reconstruir a memória coletiva de Moçambique.



O autor está apresentado ao público búlgaro com as versões búlgaras de *Terra Sonâmbula* e do livro de contos *Na Berma de Nenhuma Estrada*, nas edições das casas editoriais Panorama e Zhanet-45, respetivamente.



Mais pormenores sobre a vida e a obra de Mia Couto poderá encontrar na página oficial do autor, disponível em <https://www.miacouto.org/>.

Veja também o filme «Mia Couto, construtor da língua portuguesa» da RTP Ensina

(<https://ensina.rtp.pt/artigo/mia-couto-construtor-da-lingua-portuguesa/>) para contextualizar melhor a sua tradução.

Bom trabalho!